JEAN RACINE

CRONOLOGIA

1638 – Neste ano, morre o teólogo holandês Cornelius Jansen (1585-1638) e Antoine Arnauld começa a propagar o jansenismo na França.

1639 – Jean Racine nasce no dia 22 de dezembro em La Ferté-Milon (antigo ducado de Valois), no seio de uma família de notáveis locais.

1642 – Órfão de mãe desde os treze meses, perde o pai e passa a ser criado por sua tia adolescente, Agnès.

1643 – Luís XIV (1638-1715) ascende ao trono da França, mas o governo de fato é feito, sob forma de regência, por sua mãe Ana da Áustria, de fato, e pelo cardeal Mazarin (1602-1661).

1655 - Jean Racine recebe educação jansenista (lógica e gramática de Port-Royal) e prepara-se para uma carreira eclesiástica.

1659 – Instala-se em Paris, onde é apresentado aos círculos aristocráticos e literários por seu primo, Nicolas Vitarts.

1660 – Escreve a ode *“La Nymphe de la Seine”*, escrita para comemorar o casamento de Luís XIV. Oferece duas peças (“*Amasie*” e “Os Amores de Ovídio”) a companhias teatrais que as recusam.

1661 – Desestimulado com a vida teatral, parte para um convento de Uzès, no Sul da França, planejando obter, sem sucesso, um benefício eclesiástico. Neste ano, com a morte de Mazarin, Luís XIV assume o poder efetivo.

1662 – Racine volta para Paris e faz sua segunda entrada no mundo literário. Escreve a ode *“La convalescence du Roi”* pela qual recebe pequena pensão real.

1663 –Recebe mais uma gratificação pela ode *“La Renomée aux Muses”*, composta por ocasião do estabelecimento de três academias.

1664 – Racine estréia como dramaturgo, sem grande sucesso, com a tragédia *“La Thébaïde”* (“Tebaída” ou “Irmãos Inimigos”), sob direção de Molière.

1665 – Molière encena com sucesso o drama *“Alexandre le Grand”* de Racine, custando a Racine o estremecimento de suas relações com Port-Royal e com Molière, de quem Racine retira a peça em cartaz para entregá-la à companhia rival do Hôtel de Bourgogne, alegando falta de competência.

1667 – Estréia a tragédia *“Andromaque”,* que torna Racine famoso.

1668 – Racine encena sua única comédia *“Les Plaideurs”* (“Os Litigantes”) e é considerado rival de Corneille. A amante de Racine, La du Parc, morre misteriosamente e ele é acusado de envenená-la, sem que isto se tenha provado.

1669 – É encenada a tragédia “*Britannicus*”.

1670 – É encenada a tragédia *“Bérénice”*.

1672 – É encenada a tragédia *“Bajazet”*.

1673 – É encenada a tragédia “*Mithriade*”.
Torna-se membro da Academia Francesa.

1674 – É encenada a tragédia “*Iphigénie*”.

1676 – É editada uma primeira coleção da obra.

1677 – É encenada sem sucesso a tragédia “*Phèdre*”.
Jean Racine casa-se com Catherine de Romanet, com quem teria sete filhos.

1677 – Racine abandona a carreira teatral para ser, junto com Boileau, historiador do rei.

1679 – Racine se reconcilia com Port Royal, apesar das perseguições aos jansenistas, que a coroa francesa, instigada pelos jesuítas, considerava uma “Igreja dentro da Igreja”.

1682 – Luís XIV para controlar melhor a nobreza, traz muitos nobres para morar no Palácio de Versalhes, ainda inacabado.

1685 – Luís XIV, com o édito de Fontainebleau, revoga o édito de Nantes, que concedia aos huguenotes liberdade de culto.

1689 – A pedido de Madame de Maintenon, com quem Luís XIV se havia casado em segredo depois de enviuvar, escreve a tragédia bíblica “*Esther*” para ser encenada por alunos da Escola de Saint-Cyr.

1690 – Racine torna-se *“gentilhomme ordinaire de la chambre”*.

1691 – Escreve a tragédia bíblica *“Athalie”*, em que sugere que Jeová age com a mesma crueldade e ironia dos deuses gregos.

Escreve *“Abregé de l’Histoire de Port-Royal”*, publicado após sua morte.

1699 – Morre no dia 21 de abril e seu corpo é enterrado no Convento de Port-Royal, ao lado de seus mestres. Racine escreveu nove tragédias “históricas” e duas tragédias “bíblicas”, sendo “*Iphigénie*” a peça preferida de Voltaire.

1710 – O convento de Port-Royal, que havia sido fundado em 1204, é destruído a mando de Luís XIV.

1711 – Os restos de Racine são transportados para Paris onde são enterrados na igreja Saint-Etienne du Mont, ao lado de Blaise Pascal.

1715 – Morre Luís XIV.

1789- Os revolucionários vandalizam o túmulo de Racine e os restos são transferidos para uma pequena igreja em Magny-Lessart.

1808 – Localizados, os restos de Racine são transferidos para o cemitério Père-Lachaise em Paris.